

## HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA, QUAL A MELHOR CONDUTA? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vivian de Oliveira Marques<sup>1</sup>, Kananda Galdino de Araújo<sup>2</sup>, Mariana Silva Thiel Teixeira<sup>3</sup>, Gisele Damiana da Silveira Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Email: [vivianmarques.ufrj@gmail.com](mailto:vivianmarques.ufrj@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Email: [kanandagaldino@ufrj.com](mailto:kanandagaldino@ufrj.com)

<sup>3</sup> Discente do Curso de Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa e Engenharia - Universidade Federal do Rio de Janeiro; Email: [mariana.ribeiro@odonto.ufrj.br](mailto:mariana.ribeiro@odonto.ufrj.br)

<sup>4</sup>Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Email: [giseledamiana@yahoo.com](mailto:giseledamiana@yahoo.com)

### RESUMO

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição de alta prevalência, atingindo cerca de 33,5% da população, que afeta diretamente o cotidiano dos pacientes por apresentar sintomatologia aguda e extremamente dolorosa, além de gerar dúvidas entre os Cirurgiões- Dentistas sobre a condução do melhor tratamento. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi identificar, a partir de uma revisão de literatura narrativa, métodos de tratamentos para HD, assim como seus fatores e grupos de risco. Em novembro de 2020, realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scopus, a partir de descritores MESH: "dentin sensitivity", "tooth wear", "tooth cervix", "risk factors" e "treatment". Através de critérios de seleção, foram escolhidos 23 artigos em inglês, sendo esses, revisões sistemáticas publicadas entre 2015 e 2020. Verificou-se que os grupos de risco são pacientes pós ortodônticos, com hábitos parafuncionais, com doenças gástricas e distúrbios alimentares, atletas e usuários crônicos de medicamentos ou substâncias ilícitas, sendo os fatores de risco tensão, fricção e biocorrosão. Existem diversas alternativas terapêuticas, mas não há consenso quanto a utilização de um protocolo devido às peculiaridades de cada indivíduo. Dessa forma, conclui-se que para o tratamento efetivo da doença, é necessária a realização de um protocolo individualizado para cada caso, uma vez que os fatores etiológicos estão intimamente relacionados ao estilo de vida.

**Palavras-chave:** “Sensibilidade da Dentina”; “Fator de Risco”; “Assistência Odontológica”.

**Área temática:** Dentística.

**Categoria:** Comunicação Oral.